



NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

MESTRADO INTEGRADO MEDICINA

6º ano | Ano Letivo 2025/2026

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

VIVIANA DANIELA OLIVEIRA LOPES

Nº ALUNO 2020008

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

Orientador: Dr. Pedro Amado

Lisboa, 2026

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer aos meus pais pelo apoio incondicional, por acreditarem sempre em mim e por me darem a força necessária para chegar até aqui.

Ao meu António, por me transmitir confiança nos momentos de maior ansiedade, pela paciência, pelo incentivo constante e por nunca me deixar desistir.

À minha família, pelo carinho, compreensão e apoio ao longo de todo este percurso.

À Marta, ao Guilherme, ao Louis, à Inês, à Joana Sá, à Joana Delgado e à Margarida, por terem sido muito mais do que colegas de estudo: foram companheiros inseparáveis de trabalho, de partilha e de incontáveis histórias e cafés que tornaram esta caminhada mais leve e feliz.

À Mariana, à Beatriz e à Rafaelle, amigas desde a primária, companheiras para a vida, pelo apoio constante e por nunca terem deixado de acreditar em mim.

À Sofia e ao Francisco, que serão sempre para mim enfermeiros de referência e grandes amigos, e que, tal como eu, estão sempre prontos para abraçar o próximo desafio.

Por fim, dedico um agradecimento especial àqueles que já não estão fisicamente presentes: à tia Célia, à tia Aida e à avó Olinda, por olharem por mim e me guiarem sempre; e ao Shaine, por todas as brincadeiras, corridas e memórias felizes que guardarei para sempre no coração.

GLOSSÁRIO

CG – Cirurgia Geral

EMSA – *European Medical Students' Association*

GO – Ginecologia e Obstetrícia

IFMSA – *International Federation of Medical Students' Associations*

MAC – Maternidade Alfredo da Costa

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UFM4 – Unidade Funcional de Medicina 4

USF – Unidade de Saúde Familiar

VZV – Vírus Varicela Zoster

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Enquadramento do Estágio Profissionalizante	1
1.2. Objetivos do Relatório	1
2. ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES	2
2.1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	2
2.2. Estágio Parcelar de Pediatria	2
2.3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	2
2.4. Estágio Parcelar de Saúde Mental – Psiquiatria	3
2.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna	3
2.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	3
2.7. Unidade Curricular Opcional e Integradora: Unidade de Saúde Familiar Alva-Várzea	4
3. ATIVIDADES FORMATIVAS	4
4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	5
APÊNDICES	9
APÊNDICE 1 – Cronograma de Atividades	9
APÊNDICE 2 – Trabalhos Apresentados	9
APÊNDICE 3 – Número de Doentes Observados nos Estágios Parcelares	10
ANEXOS	11
ANEXO 1 – Certificados Obtidos Durante o Período do Estágio Profissionalizante	11
ANEXO 1.1. Certificados de Participação no iMed® Conference 17.0 e workshop	11
ANEXO 1.2. Certificado de Presença no Congresso Sustentabilidade em Saúde: Estratégias para a Gestão Integrada da Diabetes - Direção-Geral da Saúde	12
ANEXO 1.3. Certificado de Participação <i>Workshop</i> “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”	13
ANEXO 1.4. Certificado de Participação <i>Workshop</i> “Eletrocardiografia”	13
ANEXO 1.5. Certificado de participação no Curso <i>Trauma Evaluation and Management</i>	14
ANEXO 1.6. Certificado de Participação Sessões de Simulação do Hospital da Luz de Lisboa	14
ANEXO 1.7. Certificado de Participação na 8ª edição do <i>Future MD®</i>	15
ANEXO 2 – Certificados Obtidos Durante o Mestrado Integrado em Medicina	16
ANEXO 2.1. Certificado de Monitora da Unidade Curricular de Anatomia	16
ANEXO 2.2. Certificado de Voluntariado na República do Malawi	17
ANEXO 2.3. Certificado de Intercâmbio Clínico no Serviço de Urgência - <i>Szeged University</i> (Hungria)	18
ANEXO 2.4. Certificado de Conclusão de <i>Erasmus+ na Palacký University Olomouc</i> (República Checa)	19

ANEXO 2.5. Certificado de Participação na Autumn Assembly 2023	20
ANEXO 3 – OUTRAS ATIVIDADES FORMATIVAS	21
ANEXO 3.1. Certificado de Mobilidade Internacional – Enfermagem na Comunidade, Rio de Janeiro (Brasil).....	21
ANEXO 3.2. Certificado do Curso de Licenciatura em Enfermagem (2015-2019)	22
ANEXO 3.3. Certificado de Participação no Programa Erasmus+ no <i>Buckinghamshire Healthcare - National Health Service Trust</i> (Reino Unido)	23
ANEXO 3.4. Estágio de Investigação – Prática Baseada na Evidência em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	24
ANEXO 3.5. Certificado de Apresentação da comunicação “Autoestigma no adulto com esquizofrenia e sua influência no recovery – revisão integrativa”, em Congresso Internacional de Saúde Mental e Psiquiatria	25
Anexo 3.6. Certificado de Prestação de Serviços de Enfermagem na Unidade de Cuidados Continuados – Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere	26

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento do Estágio Profissionalizante

O presente Relatório de Estágio Profissionalizante refere-se ao ano letivo de 2025/2026, correspondente ao sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas. Este ano curricular é constituído pelos estágios clínicos obrigatórios de Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental, Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral (CG), bem como pela unidade curricular opcional e integradora, que realizei na Unidade De Saúde Familiar (USF) Alva-Várzea, na área de Medicina Geral e Familiar.

O sexto ano representa uma etapa fundamental da formação médica pré-graduada, constituindo o momento em que os conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso são aplicados em contexto clínico real. Os estágios clínicos desempenham um papel central na transição para a prática profissional, ao desafiarem continuamente as nossas competências clínicas, teóricas, relacionais e adaptativas. A integração em equipas multidisciplinares e em diferentes contextos de trabalho permitiu-me desenvolver a capacidade de adaptação e adquirir uma perspetiva mais próxima da realidade da prática médica.

Não obstante, este último ano de curso permitiu-me identificar especialidades médicas de maior interesse e aptidão, reconhecer lacunas na minha formação e desenvolver estratégias para as ultrapassar. Paralelamente, este percurso contribuiu para uma reflexão mais aprofundada sobre o meu futuro profissional, ajudando-me a delinear o perfil de médica que pretendo construir.

1.2. Objetivos do Relatório

No presente relatório, pretendo, numa primeira fase, apresentar de forma objetiva e cronológica os estágios parcelares realizados ao longo deste ano letivo, bem como os objetivos definidos para cada um deles. Posteriormente, farei referência às atividades extracurriculares desenvolvidas durante o sexto ano e em anos anteriores que tenham tido um impacto relevante no meu percurso académico, científico, profissional e humano, contribuindo para a construção da minha identidade enquanto futura médica.

Por fim, apresentarei uma reflexão crítica sobre o meu percurso, analisando o grau de cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos. Procurarei identificar os aspetos mais positivos e os principais desafios encontrados, bem como as áreas que despertaram maior interesse e aquelas em que considero ter demonstrado maior evolução e desempenho. Adicionalmente, serão abordadas as competências adquiridas ao longo deste percurso e o seu contributo para a minha formação médica e pessoal.

2. ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES

2.1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de medicina geral e familiar decorreu entre 8 de setembro a 3 de outubro de 2025, na Unidade de Saúde Familiar Vale de Sorraia, sob orientação da Dra. Mileta Gomes. Durante este período, participei em consultas de doença aguda, saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, planeamento familiar e saúde materna, tendo ainda acompanhado visitas domiciliárias, o que permitiu contactar com diferentes vertentes da especialidade. A formação prática foi complementada pela apresentação e discussão de um caso clínico de uma doente observada em consulta, com os docentes da unidade curricular.

Estabeleci os seguintes objetivos: aplicar o método clínico centrado no paciente de forma a melhorar competências de escuta ativa, empatia e tomada de decisão partilhada; identificar corretamente o principal problema de saúde e elaborar diagnósticos diferenciais; recolher sistematicamente informação psicossocial, familiar e cultural e integrar esses dados na discussão e elaboração do plano terapêutico; participar numa entrevista motivacional supervisionada, aplicando os princípios dos estágios de mudança de Prochaska e DiClemente.

2.2. Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de pediatria decorreu no Hospital Pediátrico Dona Estefânia, sob orientação da Dra. Raquel Bragança, entre 6 e 31 de outubro de 2025. Durante este período, acompanhei atividades em consulta externa de pneumologia pediátrica e de sono pediátrico, serviço de urgência (SU) de pediatria geral, unidade partilhada de endoscopia pediátrica, consultas e aulas de imunoalergologia, bem como sessões clínicas e o seminário de pediatria. Estabeleci os seguintes objetivos: realizar o exame físico sistemático à criança e ao adolescente, identificando alterações relevantes; iniciar consultas sob supervisão do tutor; discutir as propostas terapêuticas no final da consulta; utilizar uma comunicação empática e adequada à faixa etária na recolha da história clínica junto da criança/adolescente e respetiva família/cuidador.

2.3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de ginecologia e obstetrícia decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), sob orientação da Dra. Catarina Silva e da Dra. Laura Gomes, entre 3 e 30 de novembro de 2025. Na ginecologia, participei em consultas de ginecologia e urologia, bloco operatório - MAC e Hospital Curry Cabral - e internamento. Na área de obstetrícia, integrei nas consulta, puerpério e bloco operatório, acompanhando a vigilância da gravidez, o trabalho de parto e os cuidados no período pós-parto. Participei regularmente no SU, contactando com situações agudas que exigiam uma abordagem clínica rápida e estruturada.

Estabeleci os seguintes objetivos: desenvolver competências clínicas práticas em ginecologia e obstetrícia (executar as manobras de Leopold; avaliar a altura do fundo uterino; realizar pesquisa de *Streptococcus* do grupo B) avaliar mulheres internadas nos serviços de ginecologia e puerpério; observar diferentes tipos de

partos, nomeadamente eutócicos e distócicos; dar informação de educação para a saúde da mulher com confiança e esclarecer dúvidas das doentes com base em evidência científica.

2.4. Estágio Parcelar de Saúde Mental – Psiquiatria

O estágio decorreu no serviço de internamento geral de adultos do Hospital Júlio de Matos, sob orientação do Dr. João Queiroz, entre 2 de dezembro de 2025 e 9 de janeiro de 2026. As atividades desenvolvidas incluíram o acompanhamento do internamento geral de adultos, a participação em consultas externas de psiquiatria na unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP) do Catujal e a integração no SU do Hospital de São José. Todas as quartas-feiras assisti às reuniões multidisciplinares reunindo os profissionais de saúde para a discussão dos casos dos doentes internados. No último dia de estágio, apresentei a história clínica de um doente internado à assistente Dr^a Miriam Marguilho.

Estabeleci os seguintes objetivos: identificar as diferentes etapas do percurso do doente, desde a admissão no SU até ao regresso à comunidade; melhorar a execução do exame do estado mental; elaborar diagnósticos diferenciais adequados às situações clínicas observadas; rever e aprofundar a bibliografia recomendada através de estudo dirigido, com base em casos clínicos observados em internamento ou em consulta.

2.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna

O estágio decorreu na unidade funcional de medicina 4 (UFM4) do Hospital de Santa Marta, entre 19 de janeiro e 13 de março de 2026, sob orientação da Dra. Ana Raquel Soares e integrado na equipa constituída pela Dra. Marta Orantos, Dra. Paula Nascimento, e internas de formação específica Dra. Maria Montenegro Palma e Dra. Maria Fazenda. As atividades desenvolvidas incluíram o acompanhamento diário dos doentes internados na UFM4, a participação no SU do Hospital de São José, bem como a frequência dos workshops de alterações do equilíbrio ácido-base (anexo 1.3) e eletrocardiografia (anexo 1.4). Participei ainda regularmente em sessões de formação e discussão científica, nas visitas clínicas multidisciplinares semanais e na apresentação de um trabalho de grupo sobre rabdomiólise.

Estabeleci os seguintes objetivos: até ao final do estágio, realizar de forma autónoma a anamnese e o exame físico completo discutindo posteriormente os achados clínicos; propor e interpretar adequadamente exames complementares de diagnóstico, justificando a sua indicação e integrando os resultados na formulação diagnóstica e no plano de atuação; elaborar de forma autónoma e estruturada registos clínicos, incluindo notas de evolução, alta ou transferência, e comunicar informação clínica relevante a doentes, familiares e profissionais de saúde.

2.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de cirurgia geral decorreu no Hospital da Luz Lisboa, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Susana Ourô, entre 16 de março e 15 de maio de 2026. O estágio compreendeu seis semanas no serviço de cirurgia geral e

duas semanas no serviço de medicina intensiva. Durante este período, participei em diversas atividades assistenciais e formativas, incluindo consultas de cirurgia geral, atividade no bloco operatório e acompanhamento da enfermaria de cirurgia geral. Assisti ainda a reuniões multidisciplinares de decisão terapêutica e a reuniões multidisciplinares dedicadas à doença inflamatória intestinal, permitindo uma abordagem integrada dos doentes. No âmbito da formação complementar, frequentei o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM), (anexo 1.5) e participei numa sessão de simulação clínica promovida pelo Hospital da Luz Lisboa (anexo 1.6). O estágio incluiu também atividade no serviço de medicina intensiva, proporcionando contacto com a abordagem ao doente crítico. Adicionalmente, apresentei uma história clínica à tutora e um trabalho no minicongresso de cirurgia geral, contribuindo para o desenvolvimento de competências científicas e de comunicação.

Estabeleci os seguintes objetivos: realizar história clínica estruturada e um exame objetivo metódico do doente com patologia cirúrgica; observar e/ou executar técnicas de pequena cirurgia; contactar com diferentes abordagens cirúrgicas, nomeadamente laparotomia, laparoscopia e cirurgia robótica, observando pelo menos um procedimento de cada tipo.

2.7. Unidade Curricular Opcional e Integradora: Unidade de Saúde Familiar Alva-Várzea

A unidade curricular opcional e integradora decorreu na USF Alva-Várzea, sob orientação da Dr.^a Maria João Magalhães, entre 18 a 29 de maio, incluindo consultas programadas, abertas e visitas domiciliárias. Esta experiência permitiu contacto com diversas situações clínicas e com a realidade dos cuidados de saúde primários. Destaco como aspeto positivo a realização do estágio na minha terra natal, permitindo um conhecimento mais próximo da população e das suas necessidades. A orientação da tutora foi fundamental pela sua disponibilidade, promovendo uma participação ativa nas consultas. Desenvolvi competências na anamnese, exame objetivo e comunicação com os doentes, consolidando conhecimentos e autonomia clínica.

3. ATIVIDADES FORMATIVAS

Concluí o curso de Licenciatura em Enfermagem (2015–2019) pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (anexo 3.2). Durante o curso realizei programa de mobilidade internacional no Rio de Janeiro, durante período de 3 meses na área de enfermagem na comunidade (anexo 3.1). Participei também num estágio extracurricular de investigação (anexo 3.4), que culminou na apresentação de uma comunicação livre intitulada “Autoestigma no adulto com esquizofrenia e sua influência no *recovery* – revisão integrativa”, no congresso internacional de saúde mental e psiquiatria, em março de 2019 (anexo 3.5). Realizei após a licenciatura um estágio remunerado de enfermagem no serviço de neurologia no Reino Unido, no *Buckinghamshire Healthcare - National Health Service Trust*, em 2019 (anexo 3.3). Trabalhei ainda como enfermeira na Unidade de Cuidados Continuados na Santa Casa Da Misericórdia de Alvaiázere (anexo 3.6).

Durante o curso de medicina, integrei o corpo docente do departamento de anatomia como monitora no ano letivo de 2021/2022 (anexo 2.1), participei em voluntariado como enfermeira na República do Malawi de julho a setembro de 2022 (2.2). Realizei ainda um estágio de intercâmbio clínico de medicina no serviço de urgência no Hospital Universitário da *Szeged University* (Hungria), em agosto de 2024, no âmbito da *International Federation of Medical Students' Associations* (IFMSA) (anexo 2.3), bem como participei programa Erasmus no segundo semestre do quinto ano na *Palacký University Olomouc, Faculty of Medicine and Dentistry*, na República Checa (anexo 2.4). Participei ainda na Autumn Assembly'23 organizada pela *European Medical Students' Association* (EMSA) que decorreu de 16 a 17 de setembro de 2023 (anexo 2.5).

Durante o último ano do curso, participei em eventos e formações para além dos mencionados ao longo da descrição dos estágios, nomeadamente no congresso “Sustentabilidade em saúde: estratégias para a gestão integrada da diabetes”, da Direção-Geral da Saúde (anexo 1.2), na iMed Conference® 17.0 e respetivos workshops (anexo 1.1), e na 8.ª edição do FutureMD® (anexo 1.7), promovidas pela Nova Medical School.

4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

No final do Estágio Profissionalizante e do curso de Medicina, importa refletir criticamente sobre o percurso realizado, avaliando o cumprimento dos objetivos definidos para cada estágio, bem como outras competências adquiridas.

Relativamente ao estágio de medicina geral e familiar considero ter cumprido os objetivos estabelecidos apesar da primeira semana ter sido mais observacional. Contudo partir da segunda semana pude realizar consultas em autonomia parcial, incluindo a realização do exame objetivo, a prescrição de exames complementares de diagnóstico, a referenciação para outras especialidades e a elaboração de planos terapêuticos. Destaco ainda as seguintes atividades práticas, incluindo eletrocardiogramas, testes rápidos de urina, auscultação de batimentos cardíacos fetais e sutura de feridas.

Apesar da deslocação para Coruche, fui muito bem recebida e acolhida pela equipa e população local. A possibilidade de realizar consultas em autonomia parcial constituiu um dos aspetos mais positivos do estágio, permitindo-me sentir parte integrante da equipa e dar os primeiros passos na prática clínica com maior responsabilidade. Um dos principais desafios foi a abordagem de doentes polimedicados e com baixos níveis de literacia em saúde, o que exigiu a adaptação da comunicação e a procura de estratégias que promovessem a adesão terapêutica. As consultas abertas foram a atividade que mais despertou o meu interesse, pela diversidade de situações clínicas observadas em várias faixas etárias. Destaco um episódio de consulta aberta em que identifiquei na história clínica achados de enfarte agudo do miocárdio numa doente, realizei eletrocardiograma e identifiquei supra-ST nas derivações inferiores, permitindo o rápido encaminhamento da doente para o SU, e ainda a participação em consulta de cessação tabágica.

Logo no início do estágio, a minha tutora transmitiu-me um conselho que se revelou particularmente marcante: “Estes doentes têm tudo; escolhe bem as tuas batalhas, porque não vais conseguir mudar tudo de uma vez.” Esta perspetiva ajudou-me a compreender a importância de definir prioridades e objetivos realistas na abordagem ao doente na comunidade.

Em relação ao estágio de pediatria foi-me concedida autonomia progressiva na avaliação das crianças, comunicação com os pais, realização do exame objetivo, elaboração de registos clínicos e interpretação de diversos meios complementares de diagnóstico (radiografia, tomografia, gasometria, provas função respiratória, polissonografia). No SU, tive ainda a oportunidade de conduzir a anamnese e o exame objetivo, bem como de realizar o cálculo das doses terapêuticas sob supervisão. Assim considero que atingi os objetivos definidos.

Destaco a excelente orientação da minha tutora, cujo incentivo constante ao aperfeiçoamento e abordagem dinâmica ao ensino contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento académico e profissional. A área que mais despertou o meu interesse foi o SU Pediátrica, pelo desafio constante de integrar os dados da anamnese e do exame objetivo na formulação de hipóteses diagnósticas. Considero que o meu maior desenvolvimento ocorreu no âmbito da patologia respiratória pediátrica, nomeadamente em doenças como a fibrose quística. A exposição a estas patologias permitiu-me aprofundar conhecimentos e desenvolver competências relevantes na abordagem de crianças com infeções respiratórias recorrentes e doença pulmonar crónica.

Sobre o estágio de ginecologia e obstetrícia destaco como principal aspeto positivo o período passado no internamento de puerpério e consultas de ginecologia e obstetrícia. Foi-me progressivamente aumentada a minha autonomia, contribuindo para que me sentisse cada vez mais confiante na avaliação e execução de manobras de exame objetivo das mulheres, grávidas e puérperas. Tive ainda a oportunidade de participar na colocação de implantes contraceptivos e numa cesariana de urgência, uma experiência que me permitiu acompanhar de perto o procedimento cirúrgico e colaborar ativamente em algumas das suas etapas. Entre as competências adquiridas, destaco o desenvolvimento da comunicação clínica e da empatia, valorizando a escuta ativa e a atenção às suas preocupações. Deste modo, considero ter atingido os objetivos por mim definidos para este estágio.

O estágio permitiu-me também refletir sobre alguns desafios atuais da prática médica. Observei o impacto das limitações de recursos humanos e materiais, bem como das barreiras linguísticas e culturais presentes numa população cada vez mais diversa. Nota-se também a elevada carga assistencial para os profissionais de saúde. Apesar destas dificuldades, mantenho uma perspetiva positiva relativamente ao futuro, acreditando que políticas públicas mais robustas e sustentadas poderão vir a melhorar o panorama nacional da saúde materno-infantil.

No estágio de saúde mental destaco a relação de confiança estabelecida com o meu orientador. Desde cedo me foi proporcionado um ambiente de aprendizagem aberto e colaborativo, que me permitiu participar pontualmente consultas, esclarecer dúvidas e contribuir para o registo das avaliações clínicas no S-Clínico. O principal desafio consistiu na colheita da história clínica em doentes em fase subaguda da doença psiquiátrica, exigindo uma análise crítica da informação recolhida e uma investigação aprofundada dos fatores familiares, sociais, laborais e culturais envolvidos. Assim as consultas e entrevistas psiquiátricas constituíram a área de maior interesse. Este estágio permitiu-me aperfeiçoar a realização do exame do estado mental, aplicar escalas objetivas de avaliação e desenvolver competências na recolha e registo estruturado da informação clínica relevante. Assim sendo, considero ter cumprido os objetivos por mim estabelecidos.

Considero que as escolas médicas têm uma oportunidade importante na promoção de uma abordagem mais inclusiva e integrada da saúde mental. Embora a formação teórica seja fundamental, é através da observação dos modelos clínicos e da prática supervisionada que muitos comportamentos e atitudes se consolidam. Por isso, é essencial que todas as especialidades valorizem o doente psiquiátrico de forma consistente, transmitindo aos estudantes uma visão holística da pessoa e da doença. Esta postura contribui para reduzir o estigma e para a formação de médicos mais empáticos e preparados para cuidar de todos os doentes.

No que diz respeito ao estágio de medicina interna, acompanhei diariamente cerca de dois a três doentes internados, realizando anamnese, exame físico, avaliação neurológica e monitorização de sinais vitais de forma progressivamente mais autónoma. A apresentação e discussão dos casos com as médicas especialistas permitiram consolidar o raciocínio clínico e fundamentação, a formulação de hipóteses diagnósticas e a interpretação de exames complementares. O acompanhamento da evolução dos doentes contribuiu ainda para a compreensão da história natural das patologias e da resposta terapêutica. Destaco ainda a realização de procedimentos como gasometrias arteriais, eletrocardiogramas, punção venosa periférica e oxigenoterapia, que contribuíram para aumentar a minha confiança técnica e autonomia. O SU constituiu um ambiente particularmente exigente devido à elevada carga assistencial, ao ritmo acelerado de trabalho e às frequentes interrupções. Ambos os contextos permitiram-me desenvolver competências de priorização, organização e gestão do stress, essenciais para a prática clínica. Globalmente, a diversidade de patologias observadas, a autonomia crescente, a realização de procedimentos técnicos e a discussão clínica contínua tornaram este estágio particularmente enriquecedor, contribuindo significativamente para a preparação para o Ano Comum e futura prática médica, pelo que considero ter superado os objetivos por mim traçados.

O estágio de cirurgia geral relevou-se enriquecedor sobretudo pelo contacto intenso com a patologia colorretal, uma área à qual não tinha sido exposta de forma tão aprofundada em estágios anteriores. Esta oportunidade permitiu-me consolidar conhecimentos teóricos e contactar com técnicas e procedimentos

diagnósticos que ainda não tinha observado ou realizado, nomeadamente a anoscopia, bem como compreender melhor a abordagem diagnóstica e terapêutica destas patologias.

Um dos principais desafios encontrados relacionou-se com o papel maioritariamente observacional do estudante no contexto hospitalar privado. No entanto, esta realidade permitiu-me compreender melhor as particularidades deste setor e as diferenças relativamente ao serviço nacional de saúde. Fiquei particularmente impressionada com a rapidez com que os doentes obtêm um diagnóstico e uma proposta terapêutica, frequentemente no espaço de poucas semanas, em contraste com os tempos de espera habitualmente observados no setor público. Deste modo pude acompanhar de forma mais contínua o percurso do doente cirúrgico, desde a primeira consulta, definição do plano terapêutico até à alta clínica. Compreendi melhor a importância da comunicação médico-doente, particularmente na transmissão de diagnósticos oncológicos. Acompanhar a minha tutora nestes momentos mostrou-me a necessidade de adequar a informação e gerir as expectativas dos doentes, que frequentemente procuram respostas e soluções imediatas nem sempre possíveis, quer pela complexidade da situação clínica, quer pelas limitações atuais do conhecimento científico. No global, considero que cumpri os objetivos propostos para este estágio.

A passagem pelo Serviço de Medicina Intensiva foi a componente que mais despertou o meu interesse, pela elevada complexidade dos doentes e pela necessidade de uma abordagem multidisciplinar altamente diferenciada. O contacto com múltiplas técnicas de monitorização e suporte de órgão permitiu-me compreender melhor a exigência e especificidade dos cuidados prestados neste contexto. Destaco ainda a confiança e autonomia atribuídas à equipa de enfermagem, evidenciando uma verdadeira colaboração entre os diferentes profissionais de saúde, assente no respeito mútuo e no trabalho em equipa em prol do doente.

Por último, considero que o último ano do curso constituiu o período mais enriquecedor do ponto de vista académico, tendo sido também aquele em que a experiência e as competências previamente adquiridas no exercício da profissão de enfermeira se revelaram mais úteis e relevantes. Encaro com entusiasmo a oportunidade de iniciar o exercício da Medicina, uma profissão que conjuga, de forma singular, o rigor científico com a dimensão humana da arte de cuidar. Não obstante, reconheço que o contexto atual coloca desafios significativos aos jovens médicos. Ainda assim, considero que a formação adquirida ao longo destes seis anos, aliada à experiência profissional e pessoal previamente acumulada, me permitiu desenvolver conhecimentos, competências e capacidades de adaptação que constituem uma base sólida para enfrentar os desafios futuros com confiança, sentido de responsabilidade e compromisso para com os doentes e a profissão.

APÊNDICES**APÊNDICE 1 – Cronograma de Atividades**

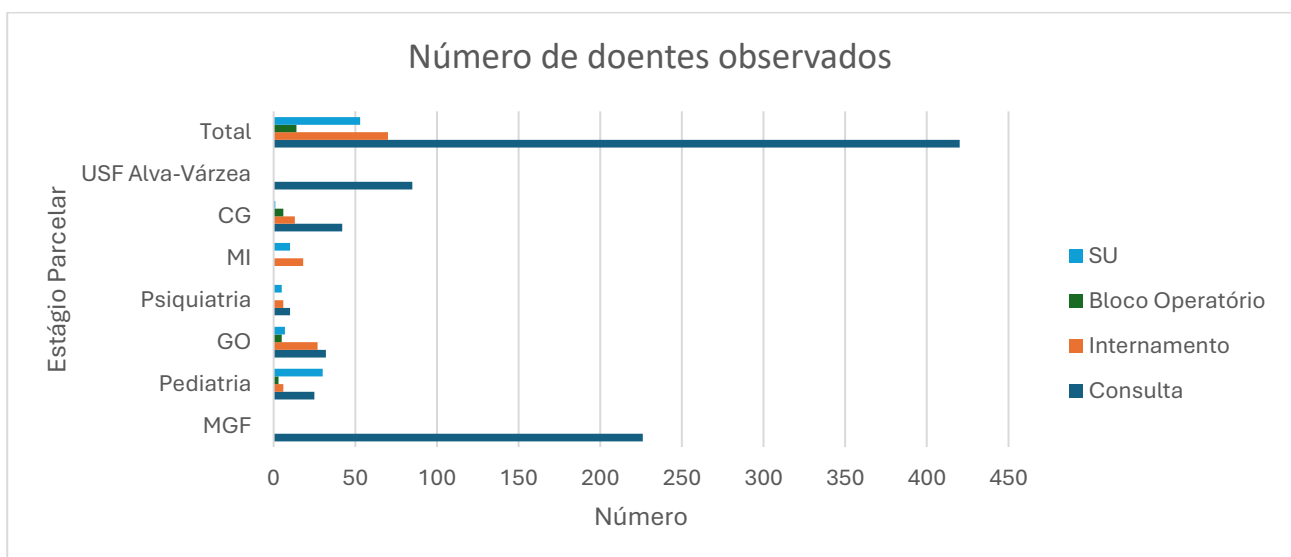
Estágio	Duração	Local	Orientador(a)	Nota
MGF	08/09/2025 – 03/10/2025	USF Vale de Sorraia	Dra. Mileta Gomes	18
Pediatria	06/10/2025 – 31/10/2025	Hospital Pediátrico Dona Estefânia	Dra. Raquel Bragança	20
Ginecologia e Obstetrícia	03/11/2025 – 30/11/2025	Maternidade Alfredo da Costa (MAC)	Dra. Catarina Silva e Dra. Laura Gomes	19
Saúde Mental	02/12/2025 – 09/01/2026	Serviço de Internamento Geral de Adultos, Hospital Júlio de Matos	Dr. João Queiroz	19
Medicina Interna	19/01/2026 – 13/03/2026	Unidade Funcional de Medicina 4 (UFM4), Hospital de Santa Marta	Dra. Ana Raquel Soares	19,5
Cirurgia Geral	16/03/2026 – 15/05/2026	Hospital da Luz Lisboa	Prof.ª Dra. Susana Ourô	19
Unidade Curricular Opcional e Integradora	18/05/2026 – 29/05/2026	USF Alva-Várzea	Dra. Maria João Magalhães	20

APÊNDICE 2 – Trabalhos Apresentados

Estágio	Título do trabalho	Resumo
MGF	Caso Clínico – Polimedicação e Analfabetismo	Apresentação de uma utente de 53 anos com polimedicação associada a analfabetismo, destacando os desafios na adesão terapêutica e a necessidade de estratégias de comunicação e acompanhamento adaptadas para garantir o cumprimento do regime farmacológico.
Pediatria	Caso Clínico – Artrite Séptica da Anca	Discussão de um caso de artrite séptica da anca numa criança de 18 meses, uma emergência médica associada a elevado risco de destruição articular e sequelas a longo prazo, enfatizando a importância do diagnóstico e tratamento precoces.
	Complicações no Sistema Nervoso por Vírus Varicela-Zoster (VZV)	Seminário sobre as manifestações neurológicas associadas à infeção por VZV, abordando as principais complicações, mecanismos fisiopatológicos, apresentação clínica e estratégias diagnósticas e terapêuticas.

Ginecologia e Obstetrícia	Caso Clínico– Rotura Uterina Após Cesariana Prévia	Apresentação de um caso clínico de mulher de 34 anos com rotura uterina pós-parto, revendo fatores de risco, diagnóstico, abordagem terapêutica e prognóstico materno-fetal.
Saúde Mental	História Clínica – Esquizofrenia	Apresentação de uma história clínica de um homem de 46 anos com esquizofrenia, caracterizada por delírios persecutórios, alucinações auditivas, sintomas negativos, múltiplos internamentos prévios e incumprimento terapêutico, discutindo-se o diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico.
Medicina Interna	Rabdomiólise	Apresentação de um caso clínico de rabdomiólise observado em enfermaria, complementado por uma revisão dos fatores etiológicos. Tratava-se de uma doente com múltiplos antecedentes e etiologia multifatorial, destacando-se o papel das estatinas como importante fator contribuinte e a relevância da revisão da terapêutica farmacológica.
Cirurgia Geral	História Clínica – Apendicite Aguda	Apresentação da história clínica de uma mulher de 29 anos submetida a apendicectomia de urgência, com revisão da abordagem diagnóstica e terapêutica da apendicite aguda.
	Isquemia Mesentérica: A Emergência Onde o Tempo é Intestino	Trabalho apresentado no Minicongresso de Cirurgia baseado no caso de um homem de 69 anos com isquemia aguda da artéria mesentérica superior. Destacou-se a importância da suspeição clínica em doentes com fatores de risco cardiovasculares, do diagnóstico imagiológico precoce e da rápida abordagem cirúrgica para reduzir a morbidade e mortalidade.

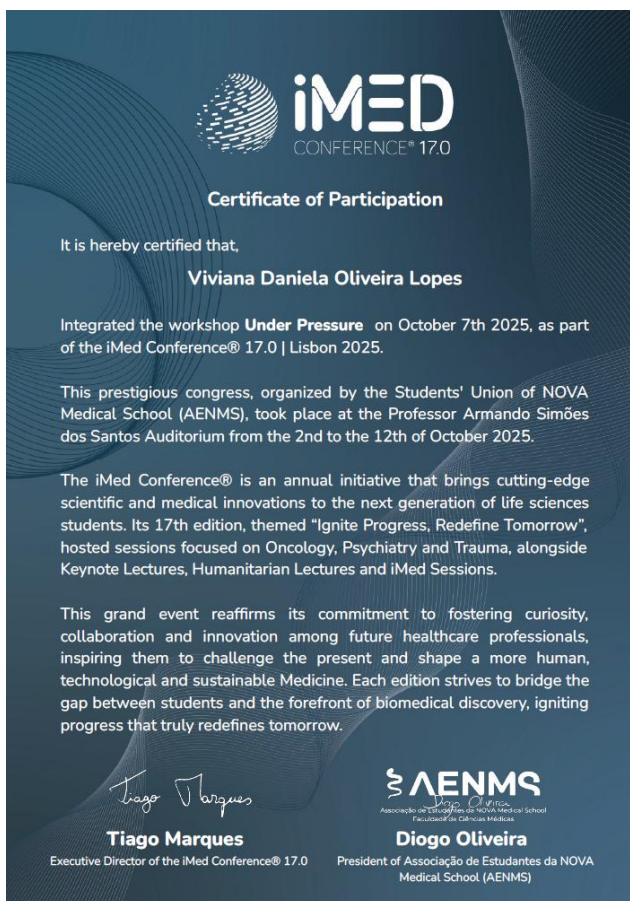
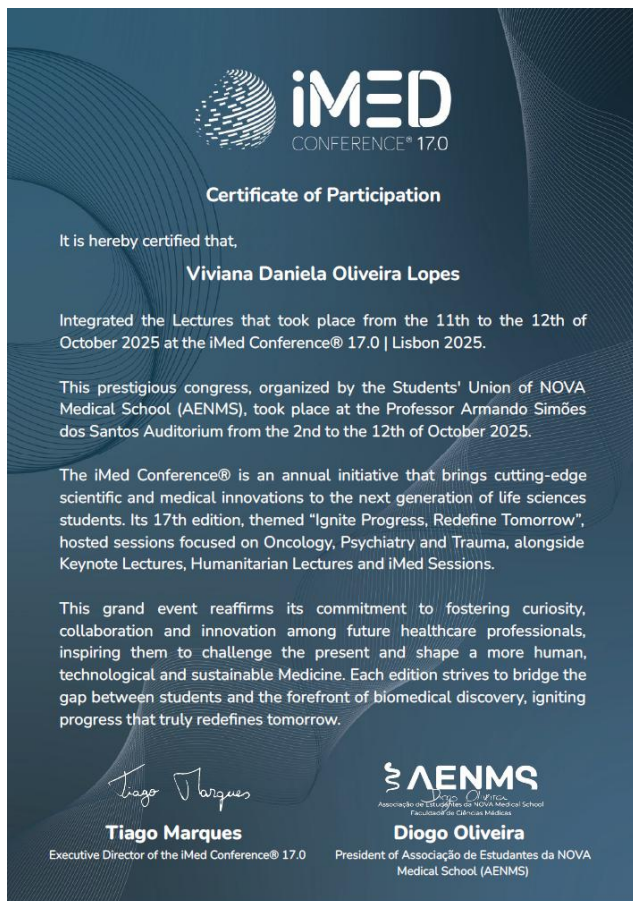
APÊNDICE 3 – Número de Doentes Observados nos Estágios Parcelares

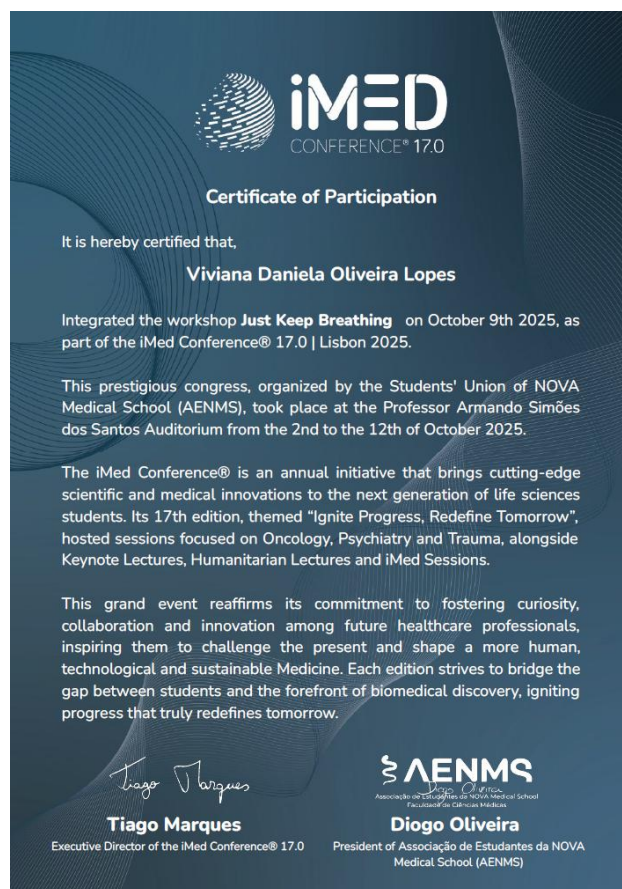
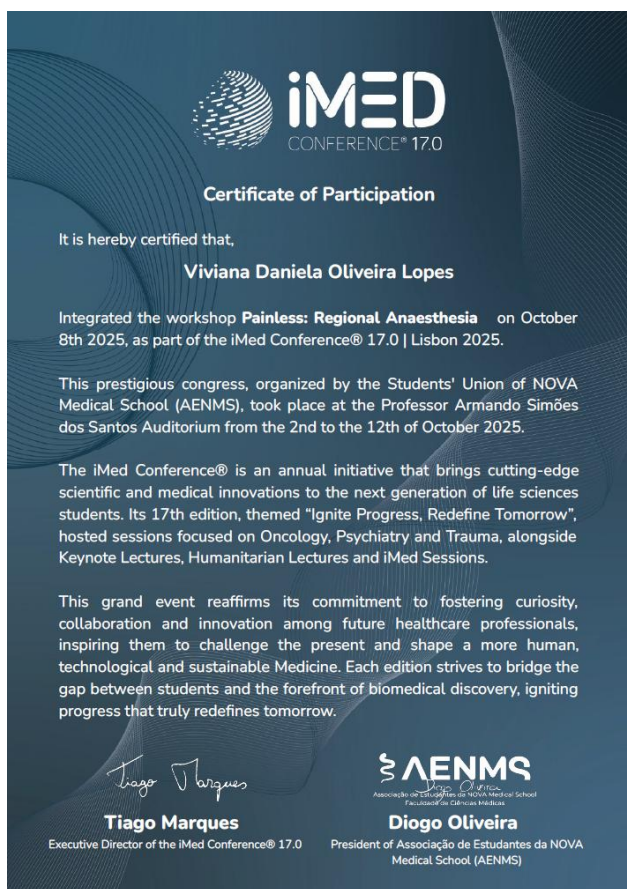


ANEXOS

ANEXO 1 – Certificados Obtidos Durante o Período do Estágio Profissionalizante

ANEXO 1.1. Certificados de Participação no iMed® Conference 17.0 e workshop





ANEXO 1.2. Certificado de Presença no Congresso Sustentabilidade em Saúde: Estratégias para a Gestão Integrada da Diabetes - Direção-Geral da Saúde



ANEXO 1.3. Certificado de Participação *Workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Certificado

Certificamos que **Viviana Daniela Oliveira Lopes, N°2020008**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 11 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

ANEXO 1.4. Certificado de Participação *Workshop* “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **Viviana Daniela Oliveira Lopes, N°2020008**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 25 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

ANEXO 1.5. Certificado de participação no Curso *Trauma Evaluation and Management*



Certificado

Pelo presente se certifica que

Viviana Daniela Oliveira Lopes

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Drª. Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 1.6. Certificado de Participação Sessões de Simulação do Hospital da Luz de Lisboa



Certificado de
participação

Viviana Daniela Oliveira Lopes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2026

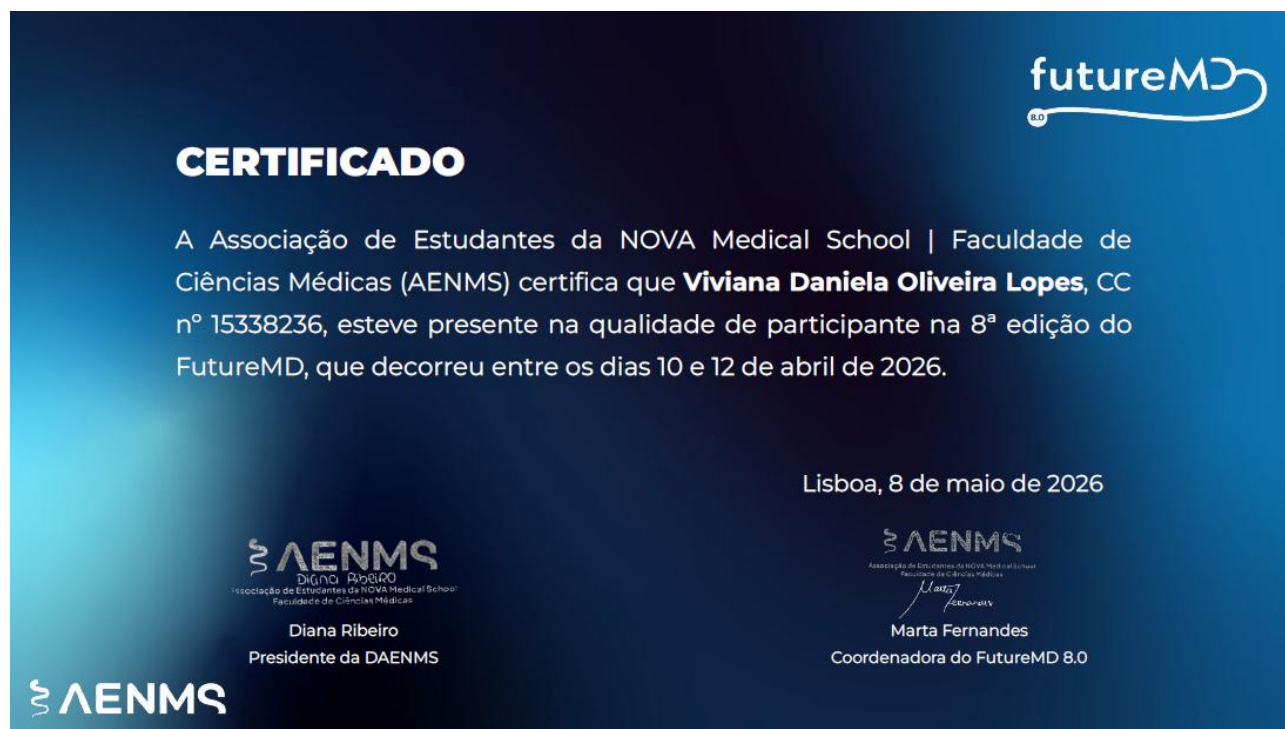
Presencial | 23 de Março de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-69b0483ab940d

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 1.7. Certificado de Participação na 8ª edição do *Future MD*®



ANEXO 2 – Certificados Obtidos Durante o Mestrado Integrado em Medicina

ANEXO 2.1. Certificado de Monitora da Unidade Curricular de Anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que Viviana Daniela Oliveira Lopes fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora, no ano letivo de 2021/2022.

Lisboa, 16 de outubro de 2023

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

ANEXO 2.2. Certificado de Voluntariado na República do Malawi



DECLARAÇÃO

Serve a presente para declarar que a Sr.ª Enfermeira **Viviana Daniela Oliveira Lopes**, portadora do Cartão de Cidadão com o nº 15338236 8 ZX4, prestou serviços de enfermagem, no âmbito de assessoria em saúde da Box4, Lda. a uma empresa de construção civil na República do Malawi, no período entre 02 de Julho a 09 Setembro de 2022, executando as suas funções com profissionalismo e distinção.

Coimbra, 16 de Outubro de 2023

A Direcção da Box4, Lda.


IMPROVING HEALTH FOR ENTERPRISES
A Gerência,

ANEXO 2.3. Certificado de Intercâmbio Clínico no Serviço de Urgência - *Szeged University (Hungria)*

CERTIFICATE

This is to certify that the student

VIVIANA LOPES
Full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed their professional exchange
program in the department of EMERGENCY MEDICINE
name of department

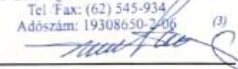
at UNIVERSITY OF SZEGED, HUNGARY
name of the hospital and country

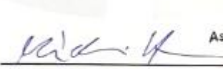
during the period 29.07.2024 - 25.08.2024
start and end date of the exchange under the supervision of

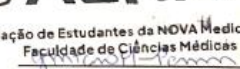
Dr. Simon Mariawa
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation of Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

SZEGEDI TUDOMÁNYEGYETEM
Szent-Györgyi Albert Klinikai Központ
Sürgősségi Betegellátó Önálló Osztály
6725 Szeged, Semmelweis u. 67
Tel / Fax: (62) 545-934
Adószám: 19308650-2-06


Tutor/Institution


Hosting NEO/LEO


Sending NEO/LEO


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

ANEXO 2.4. Certificado de Conclusão de *Erasmus+ na Palacký University Olomouc* (República Checa)

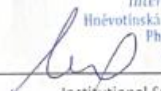
 NOVA NOVA UNIVERSITY LISBON	 Erasmus+
---	--

ERASMUS Student Mobility

Certificate of attendance

Name of the student:	Viviana Daniela Oliveira Lopes
From:	P LISBOA03 -
To:	Palacký University Olomouc, Faculty of Medicine and Dentistry CZ OLOMOUC01

Arrival	
I certify that the student has been registered at the host University on	01/ 02/ 2025 dd/mm/yyyy
Name of the Signatory:	Ms. Petra Nakládalová
Function:	Faculty International Relations Officer
PALACKÝ UNIVERSITY OLOMOUC Faculty of Medicine and Dentistry International Relations Office Hněvotínská 3, 775 15 Olomouc, Czech Republic Phone: 00420 585 632 015 VAT No.: CZ61989592  Institutional Stamp & Signature	

Departure	
I certify that the student has completed his/her study programme on	06 / 06 / 2025 dd/mm/yyyy
Name of the Signatory:	P. Nakládalová
Function:	Faculty IRo
PALACKÝ UNIVERSITY OLOMOUC Faculty of Medicine and Dentistry International Relations Office Hněvotínská 3, 775 15 Olomouc, Czech Republic Phone: 00420 585 632 015 VAT No.: CZ61989592  Institutional Stamp & Signature	

To be handed directly to the student. It must be uploaded via https://erasmus.unl.pt	
--	--

ANEXO 2.5. Certificado de Participação na Autumn Assembly 2023



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Viviana Daniela Oliveira Lopes**, portadora do CC nº 15338236, integrou a delegação portuguesa da **Autumn Assembly'23** organizada pela *European Medical Students' Association* (EMSA), que decorreu nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2023.

Lisboa, 15 de outubro de 2023





Maria Vaz
Presidente da DAENMS



Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
| Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@eenms.pt
www.eeenms.pt



ANEXO 3 – OUTRAS ATIVIDADES FORMATIVAS

ANEXO 3.1. Certificado de Mobilidade Internacional – Enfermagem na Comunidade, Rio de Janeiro (Brasil)



ANEXO 3.2. Certificado do Curso de Licenciatura em Enfermagem (2015-2019)



ANEXO 3.3. Certificado de Participação no Programa Erasmus+ no *Buckinghamshire Healthcare - National Health Service Trust* (Reino Unido)

**Nursing School of
Coimbra - Portugal**


agência nacional
erasmus+
MOBILIDADE E COOPERAÇÃO

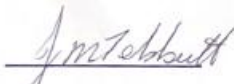
**EVIDENCE OF PLACEMENT
UNDER ERASMUS+**

We certify that Viviana Daniela Oliveira Lopes registered at Nursing School of Coimbra, within the Mobility for Students, completed a placement at Buckinghamshire Healthcare NHS Trust from 9 September 2019 to 6 December 2019


Buckinghamshire Healthcare
NHS Trust

On behalf of the Buckinghamshire Healthcare NHS Trust:

Name: Jeanette Tebbutt
Position: Deputy Chief Nurse Workforce Transformation
and Professional Standards
Date: 3 December 2019

Signature: 

The evidence of placement has been handed to student his/her departure on 4 December 2019

ANEXO 3.4. Estágio de Investigação – Prática Baseada na Evidência em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO UICISA: E



RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA ROTAÇÃO DE INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO

Período de 11/01/2019 a 23/04/19

Total de horas: 25h (Presença na UICISA: E: 60%)

ESTUDANTE: Viviana Daniela Oliveira Lopes, 4º ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem

Nº de ESTUDANTE: 21501076

PROJETO ESTRUTURANTE: PBE-MENTAL – Prática Baseada na Evidência em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

INVESTIGADOR PRINCIPAL: Professor Carlos Melo Dias

ESEnfC/UICISA: E .../.../ 2019

UICISA: E | ESEnfC | Avenida Bissaya Barreto – 3001-601 Coimbra
Tel.: +351 239 487 217 | E-mail: investiga@esenfc.pt | Url: <http://www.esenfc.pt/pt/uicisa>

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ANEXO 3.5. Certificado de Apresentação da comunicação “Autoestigma no adulto com esquizofrenia e sua influência no recovery – revisão integrativa”, em Congresso Internacional de Saúde Mental e Psiquiatria



Anexo 3.6. Certificado de Prestação de Serviços de Enfermagem na Unidade de Cuidados Continuados – Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere



DECLARAÇÃO

Adelaide Elisa Lourenço Pinheiro Grácio Santos, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere, com sede em Rua Prof. José Maria Castelhão, nº 9, na freguesia e concelho de Alvaíazere, declara para os devidos efeitos que Viviana Daniela Oliveira Lopes, portador do C.C. nº 15338236, contribuinte nº 225205629, foi colaborador desta Instituição no período de Contrato a Termo Certo de 19 de março a 18 de setembro de 2020 (seis meses) e no período a Part-time: de 11 de junho a 31 de agosto de 2025 (dois meses e vinte um dias) com a categoria profissional de Enfermeira, inscrita na ordem dos Enfermeiros com o nº 96377, exercendo funções nas unidades de internamento da instituição, nomeadamente na Unidade de Média Duração e Reabilitação, Unidade de Longa Duração e Manutenção (Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados) e Internamento Geriátrico do Hospital Santa Cecília.

Por ser verdade e me ter sido solicitada passo a presente declaração que vai por mim assinada e carimbada com o selo branco em uso na Instituição.

Alvaíazere, 11 de junho de 2026

A Provedora,


SANTA CASA da MISERICÓRDIA
de ALVAÍAZERE
(Adelaide Elisa Santos)



Rua Prof. José Maria Castelhão, 9
506
geral@scmalvaizere.pt

Tlf: 236 650 230

www.scmalvaizere.pt

3250-115 ALVAÍAZERE

NIPC: 500 668
Fax: 236 650 231